

Rentabilidade dos Negócios

Mensurar os impactos da logística nos resultados financeiros do embarcador e a rentabilidade que gera aos seus acionistas é uma tarefa complicada e que muitas empresas não dominam.

Poucas são as companhias que utilizam o *Logistics Economic Value Added* (Leva), metodologia do *Economic Value Added* (Eva) aplicado à logística.

O EVA é um dos métodos mais modernos de aferição de desempenho das empresas. Envolve estudo detalhado das informações financeiras, além da identificação de cada atividade executada, dos processos internos, dos custos e da importância para a atividade da companhia.

Uma das dificuldades na avaliação da logística, do ponto de vista financeiro da atividade, é a particularidade das operações em cada tipo de indústria. As empresas acabam realizando análises individuais e específicas de seu próprio negócio.

De acordo com o professor Sérgio Rodrigues Bio, há também muitas empresas que não sabem identificar os resultados econômico-financeiros oriundos de decisões tomadas em relação à logística do seu negócio. A proposta das pesquisas e de cursos do Logicon, da Fipecafi/USP, é mostrar que a atividade tem impactos na competitividade e na rentabilidade das companhias.

“Esta é uma das questões mais pobremente administradas na maioria das empresas. O que se chama de custo logístico não passa de contabilização de despesas operacionais visíveis (frete, armazenagem etc.), esquecendo-se que o custo financeiro sozinho (inventários, ativos etc.) pode ser maior que todas as despesas ou, por exemplo, efeitos dos custos tributários nas cadeias de suprimentos. Isto sem falar do impacto em receitas, raramente mensurado”, informa o Logicon.